

Povos Indígenas no Brasil

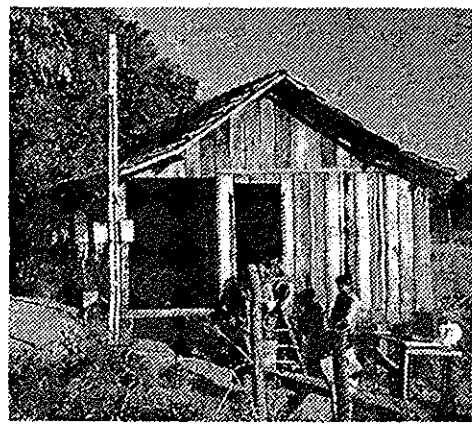
Fonte: Journal da Tarde Class.: Ofaié - Xavante

Data: 11/08/94 Pg.: 27

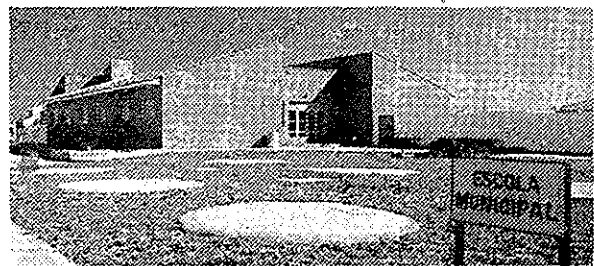


A ENERGIA DA CESP GERA UMA CIDADE.

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é reconhecida no Brasil e no Exterior pelo extremo cuidado e respeito com que implanta suas usinas hidrelétricas. Cada



detalhe ligado à influência da obra na região, quer no aspecto social, quer no aspecto ecológico, é analisado criteriosamente.



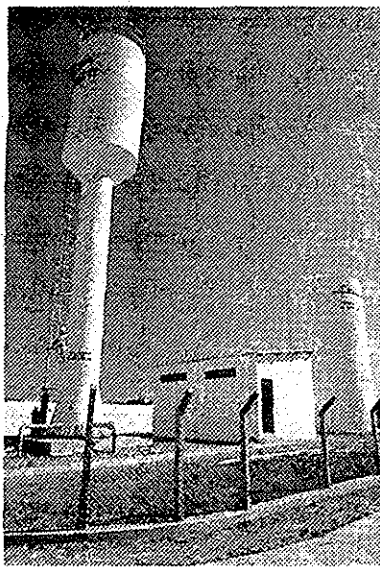
Agora que a Usina de Porto Primavera, a segunda maior do Estado de São Paulo, se

prepara para gerar 1 milhão e 800 mil quilowatts de energia, fundamentais para o desenvolvimento, esse trabalho fica ainda mais evidente.

PORTO XV. Do passado para o futuro, graças à CESP.

Em breve o vilarejo de Porto XV, às margens do Rio Paraná, em Bataguassu, Mato Grosso do Sul, divisa com o Estado de São Paulo, vai dar lugar às águas do lago que será formado pela Hidrelétrica Porto Primavera. Suas velhas casas, ruas sem calçamento, vão desaparecer. Mesmo ficando fora do Estado de São Paulo, Porto XV mereceu toda a atenção da CESP. E o que era uma

NASCE A NOVA PORTO XV.



expectativa à população, tornou-se realidade. Nasce, agora, a nova Porto XV. Uma cidade planejada e construída pelo Governo do Estado de São Paulo, através da CESP, em local escolhido pelos seus 1.300 habitantes, com infra-estrutura completa: casas de alvenaria, correio, escolas, creche, posto de saúde, posto policial, asfalto, água encanada, saneamento básico e, claro, energia elétrica. Tudo isso sem qualquer ônus para os moradores.

A CESP não dá só um novo teto. Dá uma nova vida para Porto XV.

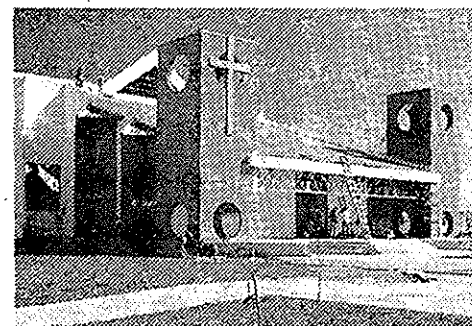
A preocupação da CESP não pára por aí. Para garantir a subsistência e o trabalho de todos, também foram construídas, na nova Porto XV, casas comerciais, centro para limpeza e comércio de pescados, o que hoje constitui a principal base econômica da população.

PORTO PRIMAVERA. Energia gerando progresso.

Esta é mais uma iniciativa da CESP - Companhia Energética de São Paulo, ao lado



de outras que já são tradicionais: o cuidado com a preservação da fauna e da flora, o remanejamento de animais. E uma outra, inédita e da maior importância: a demarcação de uma área com matas nativas e uma série de benefícios para os índios Ofaié-Xavantes, habitantes da região,



visando preservar sua cultura. Porque o objetivo maior da CESP não é só construir hidrelétricas. Porto Primavera é a maior prova disso. Além de sua energia, fundamental para o desenvolvimento do Estado, ela também gera qualidade de vida.

